



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

2015 é marcado por forte retração do mercado de trabalho

O mês de Dezembro de 2015 registrou grande destruição de postos de trabalho, como é comum observar em todos os anos, principalmente em função do encerramento de contratos temporários estabelecidos em função das festas de fim de ano. Desde Outubro de 2014, no entanto, o Brasil passou de um período de intenso volume de contratações para um período de instabilidade, que caracterizou todo o ano de 2015. De modo distinto ao que ocorreu nos anos anteriores, o ano de 2015 se iniciou com elevado número de demissões, o que contribuiu para o baixo desempenho de todas as regiões analisadas no boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE. **Em particular, o país teve a destruição de mais um milhão e seiscentos mil empregos formais ao longo do ano.**

No Brasil, o setor industrial foi o mais impactado pela baixa atividade econômica, afetando principalmente os segmentos de Vestuário, Peças e Acessórios para Veículos Automotores e Fabricação de Artefatos de Material Plástico. Na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), o setor industrial também sofreu forte declínio, principalmente nos segmentos de Fabricação de Obras de Caldeiraria Pesada e Fabricação de Máquinas e Equipamentos para Uso Industrial.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicou queda na intenção de investimento por parte do

setor industrial, o que pode ser explicado pela dificuldade de acesso ao crédito pelos empresários. A baixa atividade da Indústria também pode ser verificada no indicador de utilização média da capacidade instalada (UCI), que também sofreu redução em Dezembro de 2015. O mercado interno mostra-se pouco otimista para o setor industrial: há expectativa de queda da demanda doméstica, do número de empregados e de compras de matéria prima. No entanto, indústrias exportadoras parecem encontrar um mercado mais favorável, auxiliado pelo aumento na cotação do dólar, especialmente nas atividades relacionadas à agricultura e extração mineral.

Há diversas implicações negativas decorrentes da queda do emprego formal. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) de 2015 apontou aumento nos indicadores de inadimplência. Além do fato das famílias não apresentarem fundos suficientes para pagarem as suas dívidas, elas ainda enfrentam o problema da alta dos preços, especialmente dos alimentos, o que faz o orçamento ficar ainda mais comprometido. Dessa forma, há inevitável queda da demanda doméstica por bens duráveis e serviços, o que compromete o desempenho de diversos setores da economia.

RARP registra destruição de vagas em todos os setores da economia

O mercado de trabalho brasileiro exibiu desempenho desfavorável ao longo de 2015. Durante o ano, onze dos doze meses contabilizaram destruição de postos de trabalho. Especificamente no mês de dezembro de 2015, todos os setores apresentaram

demissões líquidas, com os piores resultados para os setores de Serviços e Indústria, pelo elevado montante de demissões. No setor de Serviços, os segmentos que mais demitiram foram a Administração Pública em Geral, Transporte Rodoviário de Carga e Ensino Fundamental.

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

No setor industrial, os segmentos que mais demitiram foram a Fabricação de Açúcar em Bruto, Confecção de Peças do Vestuário e Fabricação de Calçados de Couro.

No acumulado dos doze meses de 2015 foram destruídos mais de 1,6 milhões de postos de trabalho. Ao

longo de 2014, que já havia sido caracterizado por ser um ano ruim para o mercado de trabalho brasileiro, foram registradas mais de 150 mil novas vagas de trabalho, ou seja, houve efetivamente uma piora significativa do mercado de trabalho ao longo do ano de 2015.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Dez/14	Acumulado Jan/14 a Dez/14	Dez/15	Acumulado Jan/15 a Dez/15
Indústria	-175.654	-185.124	-196.555	-628.518
Comércio	-14.594	124.838	-38.697	-246.406
Serviços	-169.158	379.166	-199.443	-330.684
Construção civil	-132.015	-145.286	-102.660	-414.092
Agropecuária	-64.087	-20.880	-58.853	-5.851
Total	-555.508	152.714	-596.208	-1.625.551

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/14 a Dez/15.

O **estado de São Paulo** apresentou um cenário semelhante ao nacional, com demissões líquidas em todos os setores. Em particular, em Dezembro de 2015, o estado registrou o décimo mês de destruição de vagas ao longo do ano de 2015. O setor de Serviços e da Indústria registraram os piores desempenhos no mês.

No acumulado dos doze meses de de 2015, foram destruídos mais de 477 mil postos de trabalho no

estado, montante muito maior do que as 10.885 vagas de trabalho que já haviam sido destruídas ao longo do ano de 2014. O saldo do mês de dezembro de 2015, com mais de 213 mil vagas destruídas, também é significativamente pior do que as 185 mil vagas destruídas em dezembro de 2014.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Dez/14	Acumulado Jan/14 a Dez/14	Dez/15	Acumulado Jan/15 a Dez/15
Indústria	-56.667	-107.146	-68.260	-229.306
Comércio	-11.255	24.403	-16.956	-77.609
Serviços	-67.507	113.061	-83.891	-104.648
Construção civil	-25.772	-32.160	-20.830	-71.714
Agropecuária	-24.280	-9.013	-23.393	5.321
Total	-185.481	-10.855	-213.330	-477.956

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/14 a Dez/15.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)**, de forma contrária aos cenários nacional e estadual, apresentou um primeiro semestre positivo ao longo de 2015. Entretanto, a partir de junho do referido

ano, a RARP registrou saldos consecutivos de destruição de vagas que foram novamente registrados no mês de dezembro e no próprio acumulado do ano. Os piores desempenhos vieram da Indústria e dos Serviços. A



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Fabricação de Açúcar em Bruto foi o segmento industrial que mais demitiu em dezembro de 2015, enquanto Transporte Rodoviário de Carga foi o maior responsável pelas demissões no setor de Serviços. À exemplo do cenário nacional e estadual, nota-se piora do mercado de trabalho na passagem de 2014 para 2015: no primeiro

destes dois anos, houve destruição de mais de 5.200 vagas de trabalho, ao passo que ao final de 2015 houve destruição de 12.119 vagas. Especificamente em dezembro de 2015, houve destruição de mais de 10 mil postos de trabalho na região.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Dez/14	Acumulado Jan/14 a Dez/14	Dez/15	Acumulado Jan/15 a Dez/15
Indústria	-2.488	-7.493	-4.227	-6.183
Comércio	-515	-220	-599	-3.847
Serviços	-2.428	3.317	-3.697	-1.938
Construção civil	-560	-37	-599	-1.885
Agropecuária	-279	-844	-1.112	1.734
Total	-6.270	-5.277	-10.234	-12.119

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

O município de Ribeirão Preto encerra o mês de dezembro de 2015 registrando seu nono mês de desempenho desfavorável ao longo do ano, com destruição de postos de trabalho em todos os setores analisados. Foram 2.520 vagas destruídas, com destaque para o saldo negativo de 1.281 postos somente no setor de serviços, um dos setores mais relevantes do município - este resultado é explicado, em sua maioria, pelas

demissões nos segmentos do Ensino Fundamental, Transporte Rodoviário de Carga e Educação Superior – Graduação. Já no acumulado do ano, 2015 registrou mais de 6.500 postos de trabalho destruídos no município, uma forte piora frente ao quadro já pouco favorável de apenas 914 vagas criadas ao longo de 2014.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Dez/2014	Acumulado Jan/2014 a Dez/2014	Dez/2015	Acumulado Jan/2015 a Dez/2015
Indústria	-448	-1.062	-376	-1.278
Comércio	-468	-142	-361	-2.562
Serviços	-739	2.529	-1.281	-1.325
Construção civil	-585	-326	-484	-1.395
Agropecuária	3	-85	-18	-12
Total	-2.237	914	-2.520	-6.572

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

O município de Sertãozinho, por sua vez, também encerrou Dezembro de 2015 com desempenho desfavorável quando comparado à Dezembro de 2014. Embora os setores de Comércio e de Agropecuária

tenham registrados saldos positivos, o saldo geral foi de mais de 1.100 demissões, uma forte piora frente às 75 contratações líquidas registradas em dezembro de 2014. O setor industrial foi o mais impactado no período:

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

somente o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto foi responsável pela destruição de 645 postos de trabalho no setor.

No acumulado do ano de 2015, nota-se o total de mais de 3.600 demissões líquidas, o que também

representa uma forte piora frente ao total de 2.215 demissões líquidas que já havia sido registrado durante todo o ano de 2014.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Dez/2014	Acumulado Jan/2014 a Dez/2014	Dez/2015	Acumulado Jan/2015 a Dez/2015
Indústria	181	-2.408	-697	-2.133
Comércio	203	9	1	-917
Serviços	-398	196	-376	-80
Construção civil	48	-4	-41	-561
Agropecuária	41	-8	11	63
Total	75	-2.215	-1.102	-3.628

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

De modo semelhante ao município de Ribeirão Preto, **Franca** também exibiu durante todo o segundo semestre de 2015 saldos de demissões líquidas. Dezembro, no entanto, foi o mês que registrou o maior montante de postos de trabalho destruídos do ano, com quase 7 mil demissões. O setor industrial foi

principalmente impactado pela Fabricação de Calçados de Couro que, sozinho, registrou 4.845 demissões em dezembro de 2015. No acumulado do ano, foram 4.385 vagas destruídas no município, sendo que em 2014, este saldo também havia sido negativo, mas da ordem de 1.800 vagas destruídas.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Dez/2014	Acumulado Jan/2014 a Dez/2014	Dez/2015	Acumulado Jan/2015 a Dez/2015
Indústria	-5.936	-2.604	-5.925	-3.557
Comércio	-64	457	-272	-1.021
Serviços	-611	754	-632	486
Construção civil	-124	-281	-88	-282
Agropecuária	-75	-122	-9	-11
Total	-6.810	-1.796	-6.926	-4.385

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

O município de **Campinas** registrou demissões em todos os setores em Dezembro de 2015, sendo o setor de Serviços o de pior desempenho pelo elevado montante de demissões. No mês em questão, foram quase 5,5 mil vagas destruídas, montante que, curiosamente, não é muito diferente do total de vagas

destruídas em dezembro de 2014 (pouco mais de 5,6 mil vagas destruídas). Contudo, no acumulado do ano de 2015, foram registradas mais de 16 mil demissões líquidas, saldo significativamente pior do que as mais de 3 mil vagas que já haviam sido destruídas durante todo o ano de 2014.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Gabriel Tamancoldi Couto, Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Dez/2014	Acumulado Jan/2014 a Dez/2014	Dez/2015	Acumulado Jan/2015 a Dez/2015
Indústria	-962	-2.597	-727	-4.171
Comércio	-748	75	-898	-3.074
Serviços	-2.014	2.131	-3.265	-5.152
Construção civil	-1.915	-2.607	-537	-3.849
Agropecuária	-14	-96	-16	-35
Total	-5.653	-3.094	-5.443	-16.281

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

Por fim, o município de São José do Rio Preto também contabilizou em dezembro de 2015 demissões em todos os seus setores, sendo Serviços o responsável pelo maior número de demissões. Entre os segmentos que mais contribuíram para o baixo desempenho do setor estão Ensino Fundamental, Serviços de Assistência Social sem Alojamento e Atividades de Cobranças e

Informações Cadastrais. No mês em questão, foram mais de 2,1 mil vagas de trabalho destruídas, uma piora frente às mais de 1,7 mil vagas que já haviam sido destruídas em dezembro de 2014. No acumulado de 2015, por sua vez, foram quase 2,9 mil vagas destruídas, uma forte reversão frente ao saldo positivo de mais de 2,6 mil vagas que haviam sido criadas durante o ano de 2014.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Dez/2014	Acumulado Jan/2014 a Dez/2014	Dez/2015	Acumulado Jan/2015 a Dez/2015
Indústria	-431	-694	-604	-2.556
Comércio	-75	540	-186	-291
Serviços	-749	2.419	-990	175
Construção civil	-489	371	-384	-142
Agropecuária	17	11	-5	-84
Total	-1.727	2.647	-2.169	-2.898

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Jan/2014 a Dez/2015.

Conforme discutido em praticamente todas as edições de 2015 do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE, o ano de 2015 foi um ano bastante negativo para o mercado de trabalho brasileiro, e os dados consolidados do ano mostram um cenário significativamente pior do que o registrado em 2014, que já havia sido um ano de dificuldades econômicas para o país.

Segundo o IBGE, a taxa de desocupação em dezembro de 2015 foi igual a 6,9%, resultado relativamente melhor do que a taxa registrada no mês imediatamente anterior (7,5%), mas significativamente

pior do que a registrada em dezembro de 2014 (4,3%). O rendimento real registrado em dezembro de 2015, por sua vez, da ordem de R\$ 2.235,50, foi 5,8% inferior ao registrado no mesmo mês de 2014. O emprego industrial, em particular, acumulou queda de 6,2% ao longo do ano de 2015 frente ao ano de 2014, reforçando o quadro negativo do mercado de trabalho nos anos recentes.